

TECNÓLOGOS EM FOCO

**NOVOS CAMINHOS! NOVAS EMOÇÕES! A QUALIDADE SEMPRE.
FATEC MARÍLIA 2º SEMESTRE 2020 – VOCÊ ESTÁ PREPARADO?**



O NOVO MODERNO



VOLTA ÀS AULAS: Check-list para deixar tudo em ordem antes de retomar a rotina

Um novo conceito

PEDRO H. S. DE ROSSI

Para entender este novo conceito que está transformando conteúdos, habilidades, metodologias e recursos didáticos e tecnológicos é necessário acompanhar as mudanças sociais anteriores ao seu surgimento.

Na Idade Moderna e Contemporânea, duas grandes revoluções mudaram não apenas as relações de trabalho e de consumo, mas também a forma de se transmitir conhecimento: a Revolução Industrial e a Revolução Tecnológica.

Já o perfil dos docentes neste modelo pede que eles atuem como mediadores ajudando o estudante a descobrir qual é a melhor forma de aprender, ou seja, indicando quais fontes e métodos existentes para se chegar naquele aprendizado, solucionando suas dúvidas e os auxiliando na formação do pensamento crítico.

Essa tarefa de auxiliar os alunos a compreender e a lidar com sua autonomia na educação deve ser dividida com os pais/responsáveis que, por sua vez, serão chamados a estarem presentes e participando cada vez mais da educação dos seus filhos.



A INTERNET DAS COISAS NA EDUCAÇÃO DO NOVO SÉCULO

ORGANIZE-SE

PEDRO H. S. DE ROSSI

CHECK 1 PLANEJAR COM CALMA: A tendência para uma atividade de planejamento é aquela tarefa chata e burocrática, mas definitivamente não é.

O momento do planejamento é momento de idear, sonhar, imaginar as possibilidades e as entregas tanto suas para seus estudantes, quanto deles pra você. Aqui há espaço para a criatividade sem poda (**não limite sua criatividade**).

CHECK 2 TER UM PLANO B: Se uma coisa que todo professor deve sempre ter é um plano B. Sempre vão existir os estudantes que não conseguiram acessar, aqueles que têm mais dificuldade que os outros, ou a energia pode faltar, o celular pode travar ou simplesmente a aula não fluir como esperado.

CHECK 3 TESTAR ANTES: No online tudo deve ser testado. Primeiro temos uma conexão de internet que não é tão boa assim; segundo, sempre tem as ferramentas e funcionalidades novas que vamos usar pela primeira vez; e terceiro, temos a experiência do digital que é bem diferente da experiência presencial (como os alunos interagem na aula, por exemplo).

CHECK 4 VALIDAR E APRENDER: Toda a aula é momento de validar a estratégia que utilizamos e a experiência que os estudantes tiveram. Colher feedbacks constantes via perguntas estimuladoras, questionários simples, emojis e nuvem de palavras são exemplos para validar.

NESTA EDIÇÃO

**MICROSOFT
TEAMS**

**WADHWANI
FOUNDATION**

**QUANTO CUSTA
O REGISTRO DE
UM ALIMENTO?**

Centro Paula Souza

CPS oferece curso sobre competências socioemocionais

O Centro Paula Souza (CPS) está com as inscrições abertas, até dia 3 de agosto, para o projeto-piloto de um curso online voltado ao desenvolvimento das habilidades socioemocionais de estudantes de Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) e Faculdades de Tecnologia do Estado (Fatecs).

Realizado em parceria com a Wadhvani Foundation (WF), uma organização internacional sem fins lucrativos, o programa tem como objetivo aperfeiçoar habilidades e atitudes exigidas pelo mercado de trabalho, como liderança, resolução de conflitos, comunicação interpessoal, conhecimento digital, trabalho em equipe, entre outras. As inscrições devem ser feitas pelo site da Assessoria de Relações Internacionais (ARInter) do CPS.

No caso das Etecs, serão oferecidas 480 vagas. Podem participar do processo de seleção, alunos matriculados no segundo ano do Ensino Técnico Integrado ao Médio (Etim) de 24 unidades de diferentes regiões do Estado. Confira edital das Etecs com as normas para inscrição e relação de escolas participantes.

O curso faz parte do programa **Wadhvani Opportunity**, desenvolvido em parceria com instituições de ensino de países emergentes para auxiliar na inserção profissional e na construção da carreira dos jovens, com base em ações de estímulo ao empreendedorismo, desenvolvimento de habilidades e inovação.



Estudo mostra quanto custa o registro de alimentos

ANVISA

Quanto custa o registro de alimentos? Um estudo desenvolvido pela Anvisa responde a essa pergunta para duas categorias cujo registro sanitário é obrigatório junto à Agência: alimentos de transição para lactentes e crianças na primeira infância e alimentos à base de cereais para alimentação infantil.

De acordo com os resultados, o registro sanitário de alimentos de transição custa em torno de R\$ 22.890,22, com carga administrativa anual estimada em R\$ 1.442.083,68. Já o custo médio dos alimentos à base de cereais para o público infantil gira em torno de R\$ 53.257,29, com carga administrativa média anual de R\$ R\$ 248.534,02 (a diferença da carga administrativa é consequência do volume menor de pedidos em comparação à categoria de alimentos de transição).

É importante esclarecer que a carga administrativa é definida como os custos gerados às empresas do setor produtivo decorrentes de atividades administrativas que devem ser realizadas para cumprir as obrigações de informação impostas por regulamentos.

A gerente geral de Regulamentação e Boas Práticas Regulatórias da Anvisa, Gabrielle Troncoso, explica que a mensuração da carga administrativa, bem como o esforço para reduzi-la, são estratégias voltadas ao aprimoramento da qualidade regulatória: “A identificação dos custos de cada obrigação de informar auxilia o mapeamento de itens do regulamento que podem ser simplificados, com vistas ao aumento da qualidade e à eficiência da regulação, sem reduzir o nível de proteção à saúde”.

O próximo passo, segundo a gerente geral de Alimentos, Thalita Lima, será desenvolver e implementar o plano de simplificação. “A ideia é manter os requisitos importantes, descartando os irrelevantes, e rever os procedimentos para que os dados sejam apresentados à Anvisa da forma mais simples e menos custosa possível, mantendo a qualidade do controle”, esclarece.



Entenda o que é e como funciona - MS

Desenvolvido para facilitar a comunicação e promover a colaboração entre pessoas e/ou equipes de uma empresa, o Microsoft Teams já é tido por muitos como uma das principais ferramentas para o sucesso do negócio. Lançada no mercado em novembro de 2016, a solução está integrada ao já robusto conjunto de serviços e aplicações do Office 365. Ao utilizá-la, você proporcionará um ambiente digital aberto e que favorece a diversificada força de trabalho dos dias de hoje.

Entenda que as hierarquias tradicionais estão desaparecendo e deixando espaço para estruturas organizacionais mais planas, nas quais o fluxo de informações precisa ser rápido, visível e acessível a todos que estão envolvidos na linha central de uma companhia.

Essencialmente, trata-se de um aplicativo de bate-papo em grupo que permite o gerenciamento de diversas conversas em um único ambiente de controle. Repetindo o que falamos no início do artigo, o Microsoft Teams foi desenvolvido para facilitar a comunicação e promover a colaboração entre as equipes da empresa.

Disponível para desktop (Windows e Mac) e dispositivos móveis (Android, iOS e Windows Phone), ele conta com SharePoint, PowerPoint, OneNote, Word e Excel como recursos internos, possibilitando que os seus usuários trabalhem nesses documentos diretamente na aplicação.

Vendas, marketing, finanças, contabilidade, gestão de projetos, atendimento ao cliente, pesquisa e desenvolvimento, recursos humanos e produção, enfim, todas as áreas poderão ser conectadas de modo que os seus integrantes se comuniquem em tempo real.



Como funciona

Para entender o funcionamento do Microsoft Teams, imagine um time de desenvolvedores da Microsoft sentados para discutir como eles poderiam alinhar os fluxos de trabalho e a comunicação das equipes de uma forma verdadeiramente efetiva.

Eles analisam o Office 365 e percebem que têm todas as ferramentas baseadas na nuvem de que precisam, como Skype for Business para vídeos e voz, Yammer para bate-papos em grupo (rede social corporativa), Exchange para e-mails e assim por diante.

O que está faltando, e isso todos concordam, é uma maneira de aproveitar esses recursos em uma única plataforma. Eles decidem, então, encontrar uma solução e acabam desenvolvendo o Microsoft Teams.

Você sabe o que está comendo?

ANVISA

A Anvisa é o órgão que estabelece quais as informações devem constar nos rótulos dos alimentos, visando garantir a qualidade do produto e a saúde da população. As regras são importantes para que as empresas forneçam à população dados que ajudem na hora da escolha do produto.

Lista de ingredientes, prazo de validade e informações nutricionais estão entre os itens obrigatórios nos rótulos, assim como a medida caseira, que é como o consumidor mede os alimentos (fatias, xícaras, colheres, etc).

Informações sobre conservantes, lactose, glúten e diversos outros itens usados na composição de alimentos enlatados e processados são especialmente importantes para pessoas com algum tipo de alergia ou intolerância a ingredientes ou doenças como obesidade, hipertensão e diabetes.

Em breve, entrarão em vigor novas normas sobre rotulagem nutricional de alimentos no Brasil, tema amplamente discutido com empresas do setor regulado, órgãos do governo e de defesa do consumidor, além parceiros e a sociedade em geral.

O objetivo da revisão das regras para rotulagem nutricional de alimentos é garantir mais clareza e qualidade das informações sobre valores nutricionais e composição dos produtos que estão em comercialização no mercado brasileiro.

Neste processo de revisão, está sendo analisada a criação de uma informação simplificada e padronizada no painel principal do rótulo do alimento, de fácil identificação e compreensão pelo consumidor, que indicará se o alimento tem alta concentração de nutrientes de preocupação à saúde humana.



MEMÓRIAS DE UM EMPREENDEDOR

Fala-se muito que o bom atendimento a clientes começa nas pessoas. Mas onde e como isso começa?

LEONARDO BARCI – REVISTA EXAME

No início da quarentena escrevi um texto compartilhando minha experiência durante os últimos anos de trabalhar em casa.

Depois de semanas, que já se transformaram em meses, talvez seja bacana compartilhar um pouco dos aprendizados que adquiri com o passar do tempo e que naturalmente servem para o relacionamento entre empresa e cliente.

Fala-se muito que o bom atendimento a clientes começa nas pessoas. Vale lembrar que a pessoa mais próxima somos nós mesmos. Tendo isso como ponto de partida, no post de hoje compartilho uma visão de como podemos melhorar nossa própria caminhada nesta jornada.

Uma das palavras que motiva as pessoas a trabalharem em casa ou mesmo abrirem o próprio negócio é: liberdade. São poucos os que se dão conta que esta liberdade vem acompanhada de outras palavras não menos relevantes: responsabilidade e disciplina.

Se você está ou já esteve em posições de responsabilidade como, por exemplo, empreendedor, sócio, presidente, gerente ou algo similar, sabe que quanto mais alta a posição, menos pessoas você terá no seu encaixe para te dizer o que fazer. Por um lado, isso é bom, significa mais liberdade. Por outro, sente-se uma natural falta de direção ou balizamento sobre para qual lado seguir.

GESTÃO COMERCIAL – FATEC MARÍLIA



Só existe uma definição válida de negócio: criar um cliente.

Peter Drucker

com carinho...

Chegou a hora de dar início a mais um semestre. As férias acabaram, mas o melhor vai agora começar. Pois a nossa faculdade é lugar para aprender, mas também para descobrir, viver grandes aventuras e fazer muitas amizades.

Sejam bem-vindos, queridos alunos! Que este seja um semestre produtivo e muito positivo para todos. Agora recomeçamos a trilhar o caminho que tem como objetivo o sucesso de cada um de vocês.

Bom semestre para todos!

A direção, coordenação, professores e colaboradores!



Participe da próxima edição do informativo da FATEC Marília.

Escreva para marie.fatec@gmail.com ou pedro.rossi3@fatec.sp.gov.br

CORPO EDITORIAL

Cláudia Teixeira Nicolau

Marie Oshiiwa

Pedro H. Silva de Rossi

REALIZAÇÃO

